

ENTRE O MAR E A CIDADE

G O 3 6

Por entre vários percursos pedonais, ora em relação com o mar, ora em relação com a cidade, destaca-se um novo lugar de pausa e contemplação junto à praia do Homem do Leme.

A forte relação com o mar e o jardim são os pontos atrativos. Contudo, num terreno marcado por uma inclinação acentuada e a ausência de sombra, há a necessidade de criar diferentes momentos que proporcionem o convívio de forma pontual e estratégica.

Com um único elemento de madeira de aparência leve, que se transforma e se dilui no meio da natureza, desenha-se um gesto e cria-se uma continuidade que conduz o visitante a pontos de contemplação. Esta estrutura, que nasce no chão em diferentes momentos, adapta-se às diferentes contas do terreno, criando um jogo de proporções, alturas e larguras que começa com a marcação simbólica de uma entrada. Assim, experienciam-se diferentes sensações ao longo de um percurso que acompanha para o momento em que a estrutura enquadra a paisagem.

As ripas de madeira proporcionam um jogo de cheios e vazios e um contraste entre luz e sombra, provocando diferentes sensações visuais e táteis num ambiente particular pelo som e cheiro a maresia. Este elemento não é necessariamente restrito a uma única função: sugere diferentes momentos de pausa e contemplação, mas livre à apropriação de cada usuário como espaço propício à relação interpessoal e ao convívio, algo que estaria pouco presente neste lugar.

